



**CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CORE-ES**

TERMO DE REFERÊNCIA

**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 03/2026
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº /2026**

1. OBJETO

1.1. O objeto dessa inexigibilidade de licitação é a contratação de palestra presencial sobre Gestão Tributária e Estratégica, intitulada “O maior desafio não é o imposto, mas a gestão”, a ser ministrada pela profissional Carla Tasso, no evento voltado à valorização profissional e à atualização técnica dos representantes comerciais, previsto para ocorrer no dia 13 de março de 2026 no auditório do CRC-ES.

2. JUSTIFICATIVA

2.1. A contratação da palestra sobre gestão tributária é decisão estratégica, visando benefícios como a valorização profissional, além de trazer conhecimento aos representantes comerciais sobre assuntos relevante e seus impactos na atividade de representação comercial.

2.2. Não obstante, nota-se: a palestra sobre Gestão Tributária e Estratégica, com a temática “o maior desafio não é o imposto, mas a gestão”, a ser ministrada por Carla Tasso tem como objetivo promover a atualização e o aperfeiçoamento técnico dos representantes comerciais, tendo em vista a necessidade de esclarecimento e orientação sobre os impactos diretos e indiretos do tema na representação comercial.

2.3. Carla Tasso é Contadora, empresária, consultora, palestrante e professora. Pós-Graduada em Auditoria e Planejamento Tributário na UVV, cursou Mestrado em Engenharia de Produção UFSC, cursou Mestrado em Contabilidade com Ênfase em Finanças na Fucape/ES, mestranda da Iesla Argentina em Gestão de Negócios. Professora em Curso Superior por 15 anos, professora na Fipecafi/SP, professora MBA da FIA/ES, palestrante Cursos *In Company*. Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do ES - CRC/ES, diretora de Eventos do Sescon/ES, membro do Conselho Fiscal do Sebrae/ES, membro da ACACICON - Academia Capixaba de Contabilidade Cátedra 12, Membro do Compem, Federação das Indústrias do ES, membro do GTFAZ-M - Grupo de Estudos Tributários Municipais da Serra/ES, coordenadora do Grupo de Estudos Tributários Fazendários do ES - GTFAZ, coordenadora do Fórum Redesim ES - Fórum de Desburocratização do ES. Ampla experiência na área de Contabilidade e Finanças no mercado imobiliário e de construção civil há mais de 30 anos, atuando principalmente nos seguintes temas: Contabilidade Internacional, Auditoria, Planejamento Tributário, Planejamento de Negócios, Suporte à Decisão e Sistemas de Informações Gerenciais e Contábeis de empresas do ramo.



**CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CORE-ES**

2.4. O evento, realizado em parceria com o Sescon-ES e CRCES, é relevante para o Core-ES por abordar temas estratégicos e atuais de interesse direto da categoria, tendo como eixo central a Reforma Tributária, cuja implementação teve início neste ano, com regras de transição que produzirão efeitos progressivos a partir de 2026. As mudanças introduzem novos modelos de tributação e impactam diretamente a gestão das empresas e dos profissionais autônomos, exigindo maior planejamento, adequação operacional e segurança jurídica.

2.5. O cenário empresarial brasileiro é historicamente marcado por uma das estruturas tributárias mais complexas do mundo. Nesse contexto, a palestra “O maior desafio não é o imposto, mas a gestão”, ministrada por Carla Tasso, contadora, especialista em gestão tributária e referência nacional no setor, demonstrará como a visão analítica, aliada ao compliance e à gestão estratégica, pode transformar o passivo tributário em oportunidade de geração de caixa, sustentabilidade e crescimento dos negócios, especialmente diante das mudanças trazidas pela Reforma Tributária.

2.6. Observa-se que o principal desafio não está apenas no valor dos tributos, mas na correta compreensão das novas regras, no planejamento e na gestão eficiente dos processos fiscais. A palestra tem como objetivo desmistificar o sistema tributário, esclarecer os impactos da reforma e evidenciar como a gestão estratégica se consolidará como diferencial competitivo essencial nos próximos anos.

2.7. Para os representantes comerciais, as alterações no sistema tributário têm gerado dúvidas recorrentes relacionadas à forma de tributação, enquadramento fiscal, reflexos nos contratos de representação, incidência sobre comissões, obrigações acessórias e planejamento financeiro. Nesse sentido, o evento propõe-se a oferecer informações qualificadas, práticas e alinhadas à realidade da categoria, contribuindo para maior segurança jurídica e para uma tomada de decisão mais consciente.

2.8. Complementando essa abordagem, o evento contará com o “Painel: Comunicação, Direito e Propriedade Intelectual”, reunindo especialistas que conectam os aspectos tributários à segurança jurídica e à imagem institucional das empresas. Marcelle Altoé, jornalista e advogada, abordará a importância da comunicação jurídica e da transparência das informações, destacando como esses fatores impactam diretamente a credibilidade, o posicionamento institucional e os resultados empresariais.

2.9. Na sequência, Paula Freitas, advogada especializada em Marcas e Patentes, tratará da proteção dos ativos intangíveis, demonstrando como a gestão adequada de marcas e patentes contribui para a valorização dos negócios, a proteção patrimonial e, em determinados contextos, a obtenção de benefícios fiscais.

2.10. A participação do Core-ES no evento é estratégica, pois contribui para a capacitação profissional dos representantes comerciais e para a disseminação de conhecimento qualificado sobre temas sensíveis e atuais, como a Reforma Tributária, sua implementação progressiva a partir de 2026, a gestão empresarial e os reflexos jurídicos e institucionais dessas mudanças sobre a atividade de representação comercial.



**CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CORE-ES**

2.11. O evento também representa uma oportunidade de fortalecimento do diálogo institucional entre o Core-ES e o Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo (CRCES), parceiro na iniciativa e responsável pela cessão do auditório para a realização do encontro.

2.12. Ressalta-se que o Core-ES mantém convênio com o CRCES em razão das recorrentes dúvidas da classe contábil acerca dos CNAEs relacionados à representação comercial, bem como do desconhecimento, em alguns casos, da existência do Core-ES e da obrigatoriedade do registro profissional. Da mesma forma, é comum que representantes comerciais apresentem questionamentos de natureza contábil, especialmente diante do novo cenário tributário.

2.13. Nesse contexto, o fortalecimento do diálogo institucional entre o Core-ES, o CRCES e o Sescon-ES, entidade representativa dos empresários contábeis, mostra-se fundamental para a orientação adequada dos profissionais e para o aprimoramento da fiscalização, especialmente sob o viés educativo. Ao estreitar esses laços, o Core-ES amplia sua atuação, alcançando empresários, contadores, contabilistas e colaboradores, promovendo maior integração, alinhamento de informações e segurança jurídica para todos os envolvidos.

2.14. Ressalta-se, ainda, que o evento contará com cobertura jornalística da TV SIM/SBT e da RedeTV, ampliando significativamente a visibilidade institucional da iniciativa. Há a possibilidade de concessão de entrevista pelo presidente do Core-ES, Marcelo Simonetti, o que permitirá maior divulgação do Conselho, ampliando o conhecimento da sociedade capixaba sobre o que é o Core-ES, suas competências legais e suas atividades finalísticas.

2.15. Considerando o relevante alcance que a televisão ainda possui junto ao público do Espírito Santo, essa exposição contribuirá de forma efetiva para a disseminação das atividades finalísticas do Conselho e para o fortalecimento de sua imagem institucional perante a sociedade.

2.16. Por fim, a participação do Core-ES observa os princípios da economicidade, eficiência e boa governança, previstos na Lei nº 14.133/2021, uma vez que o evento será realizado por meio de parcerias institucionais, sem custos com locação de espaço e com otimização de recursos públicos, assegurando o uso responsável do orçamento, a maximização dos resultados institucionais e o atendimento ao interesse público.

3. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

Item	Descrição	CATSERV	Quant.	Valor
01	Palestra sobre Gestão Tributária e Estratégica, a ser ministrada por Carla Tasso.	21172	1	R\$ 4.500,00
TOTAL				R\$ 4.500,00



**CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CORE-ES**

4. PRAZO, CONDIÇÕES E INÍCIO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO

4.1. A prestação do serviço se dará no formato presencial, na data prevista de 13 de março de 2026, no auditório do CRC-ES.

4.2. Não há possibilidade de prorrogações para o início da prestação do serviço.

4.3. Após a prestação do serviço, um servidor designado pela CONTRATANTE verificará se o serviço prestado atendeu às especificações do Termo de Referência, podendo rejeitá-lo, no todo ou em parte, quando não forem compatíveis com as diretrizes especificadas no Termo de Referência.

4.4. Em caso de rejeição do serviço, o servidor lavrará um Termo de Recusa e Devolução, no qual se consignarão as desconformidades com as especificações ou o motivo da rejeição.

4.5. A CONTRATADA incorrerá em mora e se sujeitará à aplicação das sanções cabíveis, caso haja recusa.

4.6. Os custos da substituição dos serviços rejeitados correrão por conta da CONTRATADA.

4.7. O servidor responsável para acompanhar a prestação do serviço formalizará na própria Nota Fiscal ou RPA.

5. DO RECEBIMENTO

5.1. Não se aplica.

6. CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO DO OBJETO E FISCALIZAÇÃO

6.1. O serviço será provisoriamente aceito, por empregado a ser designado, acompanhado da sua respectiva Nota Fiscal ou RPA, a partir da prestação do serviço, para verificação da sua conformidade com as especificações constantes da proposta.

6.2. O serviço será definitivamente aceito após a verificação da sua conformidade com as especificações constantes na proposta em até 10 (dez) dias úteis do recebimento provisório, salvo disposição em contrário.

6.3. A Administração rejeitará, no todo ou em parte, a prestação dos serviços, em desacordo com as especificações técnicas exigidas.

6.4. O acompanhamento e a fiscalização da execução da avença consistem na verificação da conformidade da prestação dos serviços de forma a assegurar o perfeito cumprimento do ajuste, devendo ser exercido por um ou mais representantes da CONTRATANTE.



**CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CORE-ES**

6.5. Constatado dolo, fraude ou erro grosseiro, o contratado e o agente público responsável responderão solidariamente pelo dano causado ao erário, sem prejuízo de outras sanções legais cabíveis.

7. CRITÉRIO DE JULGAMENTO E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

Não se aplica

8. TÉCNICA

Não se aplica.

9. PROPOSTA

9.1. O orçamento apresentado é detalhado, com valores em reais, já incluídos todos os custos do prestador de serviços, como materiais, impostos, deslocamentos, carga e descarga, além de conter, data, validade, endereço, telefone de contato, e-mail, nome e assinatura do responsável e seu documento.

9.2. O fornecedor de serviços deverá observar o art. 40, § 2º, do Código de Defesa do Consumidor (CDC).

9.3. O fornecedor fica obrigado a observar o inciso III, do art. 6º, CDC, apresentando as informações adequadas e claras acerca da prestação do serviço.

10. MODALIDADE DO CERTAME LICITATÓRIO

10.1. A presente contratação deve se dar na modalidade de inexigibilidade de contratação.

10.2. O TCU editou a Súmula nº 252, que, embora exarada na vigente da antiga lei de licitações, permanece válida, firmando o entendimento de que *“a inviabilidade de competição para a contratação de serviços técnicos, decorre da presença simultânea de três requisitos: serviço técnico especializado, entre os mencionados no art. 13 da referida lei, natureza singular do serviço e notória especialização do contratado.”*

10.3. Logo, quando caracterizada a inviabilidade de competição, a licitação deverá ser afastada, abrindo margem para a contratação pela inexigibilidade.

10.4. Neste caso específico, a impossibilidade de realizar um processo de licitação se justifica por se tratar de um serviço técnico especializado, de natureza específica, com profissionais de notória especialização.

10.5. Conclui-se, assim, que o presente caso se enquadra nos termos do que disposto no inciso III, alínea “f” c/c. o §3º e 4º, todos do artigo 74 da Lei nº. 14.133/2021. Veja-se:

Art. 74. É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de:



**CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CORE-ES**

(...)

III - contratação dos seguintes serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação: (...)

f) treinamento e aperfeiçoamento de pessoal.;

(...)

§ 3º Para fins do disposto no inciso III do caput deste artigo, considera-se de notória especialização o profissional ou a empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiência, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica ou outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e reconhecidamente adequado à plena satisfação do objeto do contrato.

§ 4º Nas contratações com fundamento no inciso III do caput deste artigo, é vedada a subcontratação de empresas ou a atuação de profissionais distintos daqueles que tenham justificado a inexigibilidade.

10.6. Por tanto, ante as características peculiares do objeto, que impedem um julgamento objetivo, há de ser provida a contratação por meio de inexigibilidade. Nesse contexto, o Core-ES reconhece a necessidade de contratação direta do serviço de treinamento e qualificação dos profissionais informados no presente documento.

11. GARANTIA

11.1. A CONTRATADA deverá fornecer garantia contra defeitos e vícios da prestação do serviço, a contar da data da prestação do serviço.

11.2. Na hipótese de a CONTRATADA oferecer garantia por tempo superior, esta prevalecerá.

12. FORMALIZAÇÃO DA CONTRATAÇÃO

12.1. A presente contratação poderá ser formalizada mediante contrato assinado entre as partes ou Emissão de Nota de Empenho conforme o art. 95 da Lei nº 14.133/21, que faculta à Administração Pública a substituição do contrato por outro instrumento hábil, nos seguintes casos: I - dispensa de licitação em razão de valor; e II - compras com entrega imediata e integral dos bens adquiridos e dos quais não resultem obrigações futuras, inclusive quanto a assistência técnica, independentemente de seu valor.

12.2. Caso a contratação seja formalizada mediante a emissão da Nota de Empenho, nos termos do item acima descrito, todavia, a entrega seja parcelada, o documento terá a mesma validade disposta no artigo 95 da Lei nº 14.133/21.



**CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CORE-ES**

12.4. Em caso de manifestação de desistência do fornecedor, fica caracterizado o descumprimento total da obrigação assumida (infração administrativa), consoante o estabelecido no art. 155 da Lei nº 14.133/21, sujeitando-o às penalidades (sanções) legalmente estabelecidas, previstas no artigo 156 da Lei nº 14.133/21.

13. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

13.1. Exercer a fiscalização da contratação por intermédio de empregado(s) designado(s).

13.2. Receber, conferir e avaliar o serviço no prazo e condições estabelecidas no Termo de Referência, na forma prevista no Art. 140 da Lei nº 14.133/21.

13.3. Recusar o serviço que não estiver de acordo com as especificações constantes deste Termo de Referência.

13.4. Solicitar interrupção do serviço que estejam em desacordo com as especificações e demais exigências previstas no Termo de Referência.

13.5. Comunicar à CONTRATADA, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas no serviço, para que seja substituído, reparado ou corrigido.

13.6. Manifestar-se formalmente em todos os atos relativos à execução do contrato, em especial, a aplicação de sanções e sua alteração, quando se fizerem necessárias.

13.7. Proceder aos pagamentos devidos à CONTRATADA, nas condições e preços pactuados.

13.8. A CONTRATANTE não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela CONTRATADA com terceiros, ainda que vinculados à execução do serviço licitado, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da CONTRATADA, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

14. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

14.1. Manter-se, durante todo o processo licitatório, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, de acordo com o artigo 62 da Lei nº 14.133/21 e item 7 do Termo de Referência.

14.2. Fornecer serviço ofertado, atendendo, rigorosamente, suas especificações, prazos e atividades previstas no Termo de Referência.

14.3. Efetuar a troca dos serviços que não atenderem às especificações do objeto ou que forem rejeitados, sem ônus para a CONTRATANTE, no prazo estipulado neste Termo de Referência.



**CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CORE-ES**

14.4. Assumir todas as responsabilidades resultantes da observância da Legislação e do fornecimento dos serviços deste Termo de Referência.

14.5. Responder por todos os tributos federais, estaduais e municipais que, eventualmente, incidirem sobre a avença, bem como acidentes de trabalho que, porventura, ocorrerem e todos os encargos sociais, trabalhistas e previdenciários.

14.6. Responsabilizar-se pelo pagamento de todos os custos, despesas e encargos resultantes do fornecimento do serviço deste Termo de Referência, no que couber.

14.7. Atender prontamente quaisquer exigências da CONTRATADA, inerentes ao serviço de fornecimento da contratação.

14.8. Responsabilizar-se por todo e qualquer dano causado ao patrimônio do CONTRATANTE em razão de negligência, imperícia e imprudência de seus funcionários durante a realização do serviço.

15. PAGAMENTO

15.1. A CONTRATANTE efetuará o pagamento em até 10 dias úteis após o ateste da Nota Fiscal e/ou RPA, de acordo com as descrições contidas na Nota de Empenho, contrato ou outro instrumento hábil, conforme o caso, por meio de Ordem Bancária, creditada na conta corrente da CONTRATADA, desde que o serviço tenha sido prestado integralmente, aprovado e atestado pela fiscalização da CONTRATANTE.

15.2. A CONTRATANTE seguirá a ordem cronológica para cada fonte diferenciada de recursos, subdividida nas seguintes categorias de contratos: I - fornecimento de bens; II - locações; III - prestação de serviços; e IV - realização de obras.

15.3. Os pagamentos decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o artigo 75, II, da Lei nº 14.133/21 serão efetuados no âmbito do Core-ES, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da apresentação da nota fiscal ou RPA com o ateste do recebimento definitivo.

15.4. O Core-ES reserva-se o direito de recusar o pagamento se, no ato do atesto, o serviço não estiver de acordo com as especificações apresentadas e aceitas.

15.5. A Nota Fiscal ou RPA deverá ser emitida em nome da CONTRATANTE.

15.6. Na Nota Fiscal ou RPA emitida para a CONTRATANTE deverão constar os dados bancários para crédito/emissão da ordem bancária, contendo: código e nome do banco, número da agência (sem o dígito) e número da conta corrente (com o dígito).

15.7. Na Nota Fiscal ou RPA deverá obrigatoriamente constar no campo “OBSERVAÇÕES”, (1) o número da nota de empenho, e (2) o número do processo.



**CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CORE-ES**

15.8. Na efetivação do pagamento será efetuada a retenção na fonte dos tributos e contribuições, de acordo com a IN nº 1234, de 11 de janeiro de 2012, da Secretaria da Receita Federal do Brasil e suas alterações.

15.9. No caso da CONTRATADA ser optante pelo Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (SIMPLES), deverá apresentar, juntamente com a nota fiscal, a devida comprovação, a fim de evitar a retenção na fonte dos tributos e contribuições.

15.10. Caso não seja apresentada a Declaração de optante pelo Simples Nacional, a CONTRATANTE efetuará os recolhimentos, na forma da legislação, como não sendo optante pelo regime especial de tributação.

15.11. Caso haja incorreção no faturamento, os documentos de cobrança serão devolvidos para regularização e pagos em até 72 horas, a contar da sua nova aceitação, não cabendo atualização financeira sob hipótese alguma.

15.12. É vedado à CONTRATADA, sob pena de rescisão do ajuste, negociar ou caucionar a Nota de Empenho recebida para fins de operação financeira, ainda que relacionada com o objeto da avença.

15.13. Constatada qualquer irregularidade nas condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, os pagamentos serão sobrestados e a CONTRATADA será intimada a providenciar sua regularização.

15.14. Caso a situação não seja regularizada, a CONTRATANTE efetuará os pagamentos devidos, uma vez iniciado o procedimento de rescisão unilateral da avença, em face da configuração de inexecução do ajuste, com fundamento no art.147 ao 150, combinado com o art. 155 ao 163 da Lei 14.133/21.

16. DAS INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

16.1. O fornecedor ou o contratado será responsabilizado administrativamente pelas seguintes infrações, na forma do art. 155 da Lei nº 14.133/21:

I - dar causa à inexecução parcial do contrato;

II - dar causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;

III - dar causa à inexecução total do contrato;

IV - deixar de entregar a documentação exigida para o certame;

V - não manter a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado;



**CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CORE-ES**

VI - não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;

VII - ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo justificado;

VIII - apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação ou a execução do contrato;

IX - fraudar a licitação ou praticar ato fraudulento na execução do contrato;

X - comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;

XI - praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;

XII - praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.

16.2. Serão aplicadas ao responsável pelas infrações administrativas as seguintes sanções, na forma do art. 156 da Lei nº 14.133/21:

I - advertência;

II - multa;

III - impedimento de licitar e contratar;

IV - declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

16.3. Na aplicação das sanções serão considerados:

I - a natureza e a gravidade da infração cometida;

II - as peculiaridades do caso concreto;

III - as circunstâncias agravantes ou atenuantes;

IV - os danos que dela provierem para a Administração Pública;

V - a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

16.4. Para aplicação das sanções, será observado o disposto no § 2º do art. 156 ao art. 163 da Lei nº 14.133/21.

17. RESCISÃO



**CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS
NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CORE-ES**

17.1. A inexecução total ou parcial do ajuste enseja a sua rescisão, sem prejuízo das penalidades previstas neste Termo de Referência.

17.2. O ajuste será rescindido pelo CONTRATANTE, se verificada a ocorrência de quaisquer das hipóteses elencadas no artigo 137 da Lei nº 14.133/21.

17.3. A rescisão será formalmente motivada nos autos do processo, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

17.4. O ajuste será rescindido caso o CONTRATANTE verifique que a qualidade dos serviços, conforme o caso, entregues pela CONTRATADA estejam fora das especificações necessárias.

18. DO EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

18.1. Não se aplica.

20. DA REVISÃO

20.1. Não se aplica.

21. DO FORO

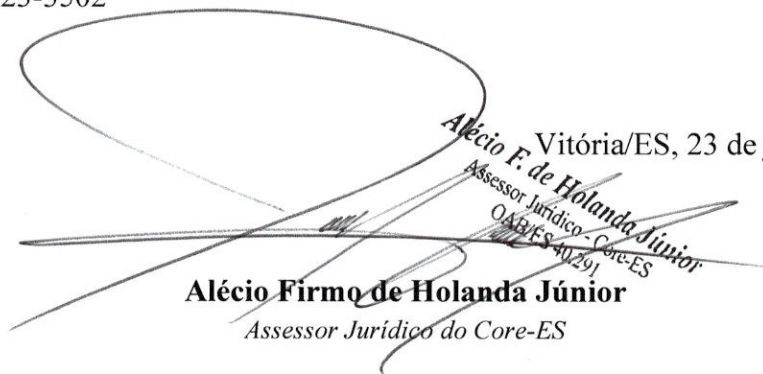
21.1. Fica eleito o Foro da Justiça Federal - Seção Judiciária do Espírito Santo, para dirimir questões oriundas desta contratação.

22. CONTATOS

23.1. Setor Jurídico

E-mail: juridico@core-es.org.br

Tel.: (27) 3223-3502


Vitória/ES, 23 de janeiro de 2026.
Alécio F. de Holanda Júnior
Assessor Jurídico - Core-ES
OAB/ES 40.291

Alécio Firmo de Holanda Júnior
Assessor Jurídico do Core-ES